

# DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FELV) E VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA FELINA (FIV) EM GATOS DOMÉSTICOS DOMICILIADOS E ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP) NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO MEDIANTE TESTES IMUNOENZIMÁTICOS (APOIO SANTANDER)

**Aluna:** Maiara Ferreira Schaper

**Orientadora:** Profa. Dra. Claudia Filoni

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Cantareira

O “vírus da imunodeficiência felina” (FIV) e o “vírus da leucemia felina” (FeLV) pertencem à família *Retroviridae* e acometem gatos domésticos em todo o mundo. O FIV causa a síndrome de imunodeficiência enquanto o FeLV pode causar tanto doenças citossupressivas como doenças citoproliferativas. Testes laboratoriais são necessários para o diagnóstico de infecção por estes vírus e, em associação com outros aspectos epidemiológicos e clínicos, podem contribuir para identificar os perfis epidemiológicos mais propensos ao risco de infecção. O presente estudo objetiva correlacionar o perfil clínico e epidemiológico de gatos domésticos domiciliados em diferentes zonas e bairros da região metropolitana de São Paulo, assim como de gatos que foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Paulista (UNIP), *Campus* Cantareira, com diferentes modos de vida e com a presença das infecções retrovirais causadas pelo FIV e FeLV. Foram acessados dados biológicos de histórico clínico e epidemiológico, realizados exames físicos e obtidas amostras de soro de 30 gatos domésticos das regiões Norte, Sul, Leste e Oeste da região metropolitana de São Paulo, as quais foram analisadas mediante testes imunoenzimáticos comerciais (Snap™ Combo FeLV Antigen/FIV Antibody Test Kit - IDEXX Laboratories, Inc., Westbrook, Maine 04092, USA). Dezesesseis gatos investigados eram do sexo masculino e quatorze do sexo feminino, 12 animais tinham histórico de imunização e 18 não eram imunizados. Do total, 27

gatos (90%) possuíam acesso à rua e apenas 03 (10%) não possuíam. Dezesesseis gatos (53%) apresentavam controle parasitário e 14 (47%) não. Os resultados obtidos com o presente projeto indicaram frequência de ocorrência de infecções pelos patógenos FeLV e FIV em diferentes zonas e bairros da região metropolitana do Município de São Paulo e também mostraram associações de ocorrência de infecções por tais patógenos com os aspectos de vida dos animais pesquisados.